

**GIORGIO CAPRONI: A PALAVRA ESGARÇADA, POTENCIALIDADES DA POESIA ITALIANA**

Helena Bressan Carminati <sup>1\*</sup>, Patricia Peterle Figueiredo Santurbano <sup>2\*</sup>

1. Graduanda em Língua e Literatura Italiana pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
2. Professora Doutora do Departamento de Língua e Literatura Estrangeiras e do Programa de Pós-Graduação em Literatura da UFSC / Orientadora

**Resumo:**

Este trabalho tem como principal objetivo apresentar a obra *Il seme del piangere* (1959) do poeta italiano Giorgio Caproni (1912-1990), a partir da análise de sua produção poética, juntamente com textos de crítica literária. A partir das leituras, pôde-se perceber a presença de uma linguagem cotidiana em Caproni, confirmando o uso de palavras simples frequentes em sua poesia, e o eixo temático de sua obra, que é Anna Picchi, mãe do poeta. A realização dessa pesquisa deu-se a partir de reflexões acerca da presença da mãe e da criação de personagens na obra poética do autor. Como metodologia, priorizou-se a leitura e discussão de textos teóricos e críticos para então procedermos a uma análise mais aprofundada da obra. Sendo assim, os resultados, frutos das leituras dos poemas e da fortuna crítica, levaram a um maior aprofundamento da obra Caproniana, e por conseguinte a uma compreensão sobre a poesia italiana do século XX.

**Palavras-chave:** Linguagem; Leveza; Palavra Poética.

**Apoio Financeiro:** Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)

**Trabalho selecionado para a JNIC pela instituição:** UFSC

**Introdução:**

Tendo como foco o escritor livornense Giorgio Caproni, e voltando o olhar para a sua obra *Il seme del piangere* (1959), a realização dessa pesquisa tem como objetivo refletir sobre a presença da mãe em seus poemas, assim como a criação de personagens na obra poética do autor. Apesar de pouco conhecido no Brasil, Giorgio Caproni vem conquistando uma presença significativa nos estudos sobre literatura italiana.

Em nossos estudos iniciais da pesquisa, foi possível observar que Caproni foi reconhecido como poeta tardiamente, e a crítica somente passou a dar atenção a partir de uma obra publicada em 1975 (*Il muro della terra*), ou seja, 40 anos após sua primeira publicação poética. No Brasil, os estudos ainda são recentes como já indicado acima e o poeta aparece como objeto de estudo somente a partir de 2001 no texto *A solidão sem Deus nos versos de Giorgio Caproni*, de Prisca Agustoni, e foi somente traduzido, em 2016, por Aurora Bernardini

Assim, esse estudo centra-se na obra *Il seme del piangere*, dedicada à mãe de Caproni, Anna Picchi, já falecida, na qual o poeta utiliza um modo peculiar para tratar o tema da morte e do vazio; o que é evidente a partir da leitura dos poemas, visto que a perda e o luto não são abordados de forma previsível. O autor não trata da nostalgia, do sentimento de perda em relação à morte, mas preenche este vazio recriando cenas e flashes da vida de Annina; recriando sua infância, suas fases e sua vida cotidiana, mostrando ao leitor, nuances da personagem.

Através de uma linguagem que tende à prosa e ao emprego de diminutivos/formas carinhosas e de uma sintaxe simples e compreensível, Caproni fala sobre a dureza e o vazio da

perda, mas que nos versos parecem ser contrabalançados pelo ritmo e pela leveza da linguagem trabalhados pelo poeta. Alguns poemas como “L’Uscita Mattutina”, “Preghiera”, “Perch’io”, “Né ombra né sospetto”, “Ultima preghiera” e “Il seme del piangere” foram estudados mais a fundo. A partir desse estudo tornou-se possível traçar algumas características da obra, tendo como objeto principal a linguagem utilizada por Caproni.

Desse modo, uma das contribuições e objetivos dessa pesquisa é complementar os estudos sobre a literatura italiana principalmente em relação à poesia do século XX, dando continuidade aos estudos já realizados sobre Giorgio Caproni e sua poética no Brasil.

### **Metodologia:**

A pesquisa foi iniciada com a leitura de textos críticos, que traziam um panorama geral sobre Giorgio Caproni e suas produções poéticas. Assim, foi possível delinear características de sua poesia e relacioná-las com a obra *Il seme del piangere*. Ademais, utilizando a parte do livro *Tutte le Poesie*, no qual consta toda a obra poética do autor, teve-se acesso ao livro *Il seme del piangere*, que possibilitou a análise dos poemas.

Além disso, tivemos acesso também à obra *A coisa perdida Agamben comenta Caproni*, que traz alguns poemas traduzidos do autor, logo, pudemos aprofundar o estudo de alguns poemas já traduzidos, dando um enfoque à figura da mãe de Caproni, a quem é dedicado o livro. A partir de palavras-chave como *Livorno, lavorare, mare, mattina, sole, popolare e fina*, estudamos a personagem Annina, criada pelo poeta, que na realidade, representa a sua mãe.

Contudo, por se tratar de uma obra com um tema maternal, espera-se um enfoque nostálgico, mas Caproni faz justamente o contrário, o que pôde ser visto a partir das análises feitas de alguns poemas, em especial “L’Uscita Mattutina”, “Preghiera” e “Ad Portam Inferi”.

Nesse sentido, para uma leitura mais crítica e melhor compreensão da poesia, foram lidos os textos *Estrutura da Lírica Moderna: da metade do século XIX a meados do século XX*, de Hugo Friederich e a obra *Da poesia à prosa* de Alfonso Berardinelli. A partir dessas leituras, foi possível fazer comparações entre as perspectivas defendidas em cada livro e compreender melhor a poesia moderna.

Além disso, foi lido um capítulo da obra *Seis propostas para o próximo milênio*, de Italo Calvino, a fim de compreender melhor e refletir sobre a leveza da linguagem, tendência na escrita moderna. Para complementar a leitura, trabalhou-se com partes da obra *Cinzas do século XX: três lições sobre a poesia italiana* de Enrico Testa, na qual o autor dedica um capítulo à Giorgio Caproni, que foi de grande importância para o desenvolvimento da pesquisa, desde informações biográficas do autor até a criação de personagens tão presente na poética caproniana.

Por fim, para se pensar as rimas e a articulação dos versos, foram lidos trechos de *Categorias italianas estudos de poética e literatura*, de Giorgio Agamben, principalmente no que diz respeito ao chamado “legame musaico”. O termo é usado em Dante Alighieri, significando o modo com que se articula e harmoniza as palavras, dificultando o processo tradutório.

Portanto, priorizou-se a leitura de textos teóricos e críticos e suas discussões para então serem feitas as leituras e análises mais aprofundadas das obras citadas.

### **Resultados e Discussão:**

Os resultados, frutos das leituras dos poemas e da fortuna crítica, levaram a um maior aprofundamento da obra Caproniana, e por conseguinte a uma compreensão sobre a poesia italiana do último século. Além disso foram produzidos artigos apresentados no evento “Vestígios da palavra: questões da literatura italiana do século XX” (em 2016), na “XI Semana Acadêmica de Letras” (em 2017), na “Semana de Língua Italiana no Mundo” (em 2016) e no “XV Congresso Internacional da Associação Brasileira de Literatura Comparada” (em 2017). Além disso, participamos das reuniões e discussões do Núcleo de Estudos Contemporâneos de Literatura Italiana (NECLIT) e entrevistamos a tradutora dos poemas capronianos no Brasil, Aurora Fornoni

Bernardini, em sua vinda à Florianópolis – SC em junho de 2017. Sendo assim, uma das contribuições dessa pesquisa é promover o conhecimento da poesia de Giorgio Caproni, um dos maiores poetas italianos da segunda metade do século XX, no Brasil, fomentando ao mesmo tempo os estudos no âmbito da literatura italiana principalmente em relação à poesia do século XX. Além de contribuir para a área de italianística na UFSC e em outras IES.

### Conclusões:

Pelas leituras e análises realizadas até o presente momento, a poesia de Giorgio Caproni em *Il seme del piangere* pode ser vista como um momento importante de sua produção poética, no qual o autor faz uso de uma linguagem cotidiana e acessível para dar conta da realidade. Através de palavras simples, rimas bastante sonoras e abertas, Caproni foge do que se espera da poesia, e confere um tom quase narrativo aos poemas, visto que contam eventos da vida de Anna Picchi transfigurada nos versos como personagem. Além disso, podemos afirmar também que a criação de personagens caracteriza-se como um elemento importante na obra, pois no campo poético isso não costuma acontecer. O autor passa do que chamava de “egorrea epidêmica” (um insistente falar do eu lírico) para o uso de “interposte persone”, ou em outras palavras, dar voz e vida a outros personagens.

Portanto, através das análises dos poemas e das leituras teóricas, foi possível traçar algumas características de *Il seme del piangere*, tendo como objetos principais a linguagem utilizada pelo autor e a maneira com que Caproni fala sobre a dureza e o vazio da perda, mas que nos versos parecem ser contrabalançados pelo ritmo e pela leveza da linguagem trabalhados pelo poeta. Ademais, foi possível também complementar os estudos sobre a poesia caproniana no Brasil, ainda tão pouco evidenciada.

### Referências Bibliográficas:

AGAMBEN, Giorgio. A cidade e a poesia. In: AGAMBEN, Giorgio. **Categorias italianas: Estudos de poética e literatura.** Tradução de Carlos Eduardo Schmidt Capela, Vinícius Nicastro Honesko e Fernando Coelho. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2014, p.199.

BERARDINELLI, Alfonso. **Da poesia à prosa.** Organização e prefácio de Maria Betânia Amoroso; tradução de Maurício Santana Dias. São Paulo: Cosac Naify, 2007.

CALVINO, Italo. **Seis propostas para o próximo milênio: lições americanas.** Tradução Ivo Barroso. – São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

CAPRONI, Giorgio. **A coisa perdida: Agamben comenta Caproni.** Com organização e tradução de Aurora Fornoni Bernardini. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2011.

CAPRONI, Giorgio. **Tutte le poesie.** Milano: Garzanti, 1999.

FRABOTTA, Biancamaria. L’irrazionale sgomento’: genesi e storia di un sentimento (Intorno al Seme del Piangere di Giorgio Caproni). In: FRABOTTA, Biancamaria. **L’estrema volontà: studi su Caproni, Fortini, Scialoja.** Roma: Giulio Perrone Editore S.r.l., 2010, pp.17-121.

FRIEDRICH, Hugo. **Estrutura da lírica moderna: da metade do século XIX a meados do século XX.** Tradução do texto por Marise M. Curioni; tradução das poesias por Dora F. da Silva. São Paulo: Duas Cidades, 1978.

MENGALDO, Pier Vincenzo. Giorgio Caproni. In: MENGALDO, Pier Vincenzo (a cura di).

PETERLE, Patricia. Possíveis percursos no babélico labirinto da literatura italiana traduzida no Brasil. In: Org(s): PETERLE, Patricia; SANTURBANO, Andrea; WATAGHIN, Lucia. **Literatura Italiana Traduzida no Brasil 1900-1950.** Niterói, RJ: Comunidade, 2013. p. 40-46.

PETERLE, Patricia. Tangenciando “ruinosamente” Giorgio Caproni. In: PETERLE, Patricia; GASPARI, Silvana de (orgs.). **Arquivos poéticos**: desagregação e potencialidades do Novecento italiano. Rio de Janeiro: 7letras, 2015, pp.55-72.

SURDICH, Luigi (a cura di). **“Era così bello parlare”**: Conversazioni radiofoniche con Giorgio Caproni. Prefazione di Luigi Surdich. Genova: Il melangolo, 2004.

TESTA, Enrico. **Cinzas do século XX**: três lições sobre a poesia italiana. Organização Patricia Peterle, Silvana de Gasperi. – 1. ed. – Rio de Janeiro: 7 Letras, 2016.

TESTA, Enrico. **Dopo la lirica**: poeti italiani 1960 - 2000. (cidade): (edição), Einaudi, 2005.

WATAGHIN, Lucia. A mulher e a cidade: versos a Lina, a Rina e a Annina. Tangências Saba e Caproni. In: PETERLE, Patricia; GASPARI, Silvana de (orgs.). **Arquivos poéticos**: desagregação e potencialidades do Novecento italiano. Rio de Janeiro: 7letras, 2015, pp.73- 81.